



Txiga: Um Sistema Cooperativo de Gestão de Projetos

Antônio Rui S. R. Castro Júnior & Mônica Vani V. L. da Silva
Orientador: Professor Doutor Marco Dimas Gubitoso
Instituto de Matemática e Estatística
Universidade de São Paulo

antonio.castro@usp.br
monica.vani.silva@usp.br



Introdução e Objetivos

O “Sistema Cooperativo de Gestão de Projetos” (doravante Txiga) se configura como uma tentativa de conciliar o conhecimento empírico com a prática, buscando oferecer um retorno prático e útil à sociedade, considerando o desafio colocado pelas tecnologias do mundo contemporâneo, face à partilha de dados e de informações acontece cada vez mais em velocidades nunca antes imaginadas. Perante inúmeros possíveis beneficiários de um projeto como o Txiga, priorizamos a concepção de um projeto que visa beneficiar incentivos sem fins lucrativos: cooperativas constituídas por pessoas com dificuldades em elaborar algum projeto. O nosso intuito é muni-los com uma ferramenta tecnológica (uma Plataforma) que lhes permita receber apoio de pessoas capacitadas e com disposição em colaborar em projetos voluntários, de diversas partes do globo.

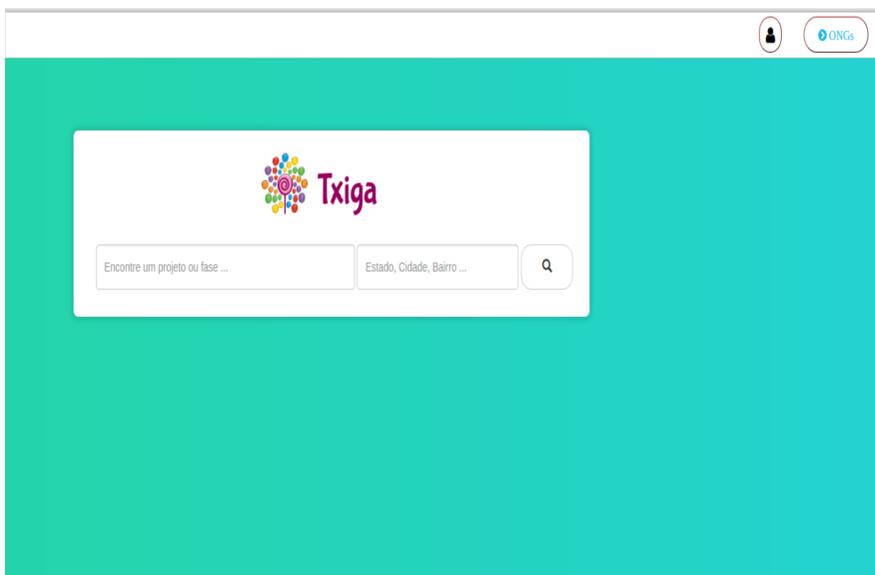
Objetivos

Objetivo geral: O Txiga tem como objetivo principal o desenvolvimento de um sistema de gestão de projetos para entidades cooperativas sem fins lucrativos.

Objetivos Específicos: (i) disponibilizar o Txiga para que entidades sem fins lucrativos possam compartilhar projetos e recebam a colaboração de voluntários capacitados nas mais diversas áreas de conhecimento; (ii) facilitar a divulgação de projetos; (iii) facilitar as oportunidades de exercer o voluntariado a quem tenha essa vontade, mas não sabe como fazê-la, e isto, a partir do conforto de sua casa.

Apresentação do Txiga

O Txiga é uma plataforma que visa facilitar o encontro entre voluntários e entidades que precisam de apoio na elaboração de algum projeto.



Como funciona

Figura 1: Tela inicial



Como funciona

Figura 2: Tela inicial para ONGs

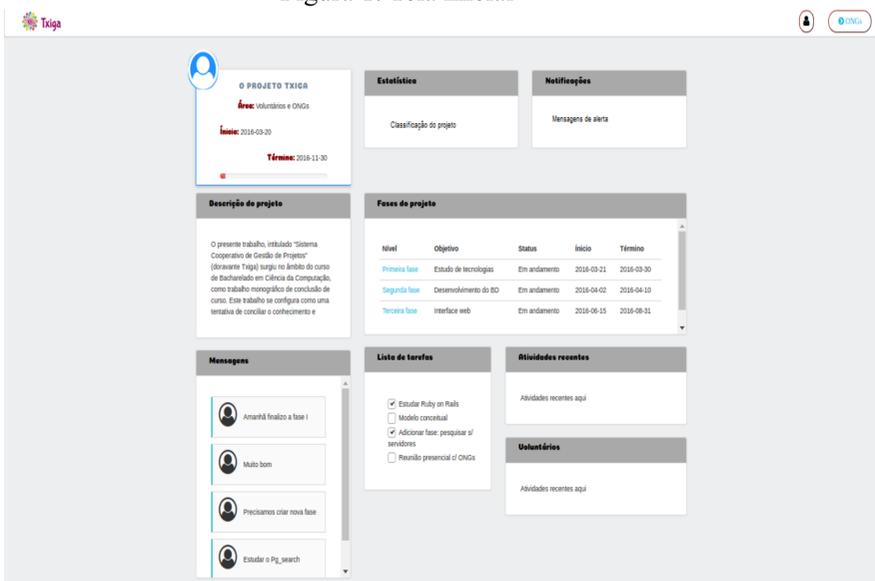


Figura 3: Tela de gerenciamento de projeto



Figura 4: Tela da lista das fases dos projetos

Conceitos Chaves

Cooperativismo

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (doravante OCB), o Cooperativismo: [...] é um movimento, filosofia de vida e modelo socioeconômico capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social. Seus referenciais fundamentais são: participação democrática, solidariedade, independência e autonomia. É o sistema fundamentado na reunião de pessoas e não no capital. Visa às necessidades do grupo e não do lucro. Busca prosperidade conjunta e não individual.

A primeira lei cooperativa do Brasil é o decreto lei N.796 de 2 de Outubro de 1890. Essa lei concedia autorização para criar uma sociedade anônima para militares e seus familiares, sob a denominação de “Sociedade Cooperativa do Brasil”.

As bases do cooperativismo no Brasil se assentam no artigo 72 da constituição de 1891 que estabelece o seguinte: “A Constituição assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade, à segurança individual e à propriedade”.

Gestão

Gestão de Projetos consiste em “[...] um conjunto de princípios, práticas e técnicas aplicadas para liderar grupos de projetos e controlar programação, custos, riscos e desempenho para se alcançar as necessidades de um cliente final” – cf. Campos (2012: 12).

Sistema Computacional

Um sistema é definido como “[...] um conjunto de elementos interdependentes que realizam operações visando atingir metas especificadas” – Leite (2007).

Um sistema computacional (ou baseado em computador) é aquele que automatiza ou apoia a realização de atividades humanas através do processamento de informações – Leite (2007).

Tecnologias Usadas

A linguagem de programação escolhida para a implementação do Txiga foi o Ruby on Rails, cuja arquitetura é baseada no MVC.

Para a criação da base de dados do Txiga, foi utilizado o gerenciador de banco de dados PostgreSQL, utilizando na implementação, o modelo relacional.

Conclusão

O Txiga foi uma tentativa de conciliar as áreas do cooperativismo, gestão de projetos e sistema computacional, voltado ao setor de empreendimentos com caráter cooperativo e sem fins lucrativos. Por meio do Txiga, buscou-se reunir tais entidades de uma ferramenta que lhes facilita na procura de voluntários que estejam dispostos a colaborar nas diferentes áreas de atuação. Assim, o Txiga serve como uma plataforma, que por si mesma não faz gestão de projetos, mas facilita imensamente na localização de entidades humanas capazes para tal. Pois, o foco do Txiga é apoio à gestão, mas baseada em cooperação entre seus usuários: uma das exigências do uso do Txiga é que os beneficiários sejam colaboradores também.

Principais Referências Bibliográficas

- PostgreSQL. 2016. PostgreSQL 9.5.2 Documentation. Disponível em: <https://www.postgresql.org/docs/9.5/static/release-9-5-2.html>. Acesso em 15/11/2016.
- Reisdorfer, Vitor Kochhann. 2014. *Introdução ao cooperativismo*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil.
- Ries, Eric. 2012. *The Lean Startup*. São Paulo: Texto Editores.
- Ruby, Sam; Thomas, Dave & Hansson, David Heinemeier. 2013. *Agile Web Development with Rails 4 – The Pragmatic Programmers*. Dallas: Pragmatic Programmers, LLC.
- Schroder, Brain. 2004. *Ruby Course – an immersive programming course*. Albert Ludwigs University Feiburg.
- Stephanou, Luis; Muller, Lúcia Helena & Carvalho, Isabel Cristina M. 2003. *Guia Para Elaboração de Projetos Sociais*. 2-ed. Porto Alegre: Sinodal.